

INICIATIVAS DE DISSEMINAÇÃO DA LEITURA

Cynthia Ferreira de Araújo Banzato
Daniela Christina Galhardo
Mayra dos Santos Borges

Orientação: Profª Ms. Eliane Aparecida Bacocina

E se todos nós tomássemos medidas para se incentivar a leitura? Sem dúvidas, se toda uma geração guiar em um mesmo objetivo, e tendo como este o foco de concretizar a leitura como um hábito, teremos como resultado, o sucesso para a história que ainda está por ser escrita e que será lida com tanto prazer, entusiasmo e admiração. Escrita e lida por cidadãos que se emocionam por todos nós, termos desenhado as linhas que percorrem a história de todos, história essa alinhada pelo fio condutor de cada um.

Analisemos o que é a leitura realmente? Será simplesmente o ato de entender e juntar sílabas, ou será algo mais, relacionado com o seu, o meu, o nosso interior? Com isso poderemos vir à melhor compreender, qual é o motivo que torna a leitura tão importante, entendendo e usufruindo de cada um dos benefícios que ela nos trás.

Veremos a partir de um relato, se existe um momento específico para que comecemos a incentivar a leitura, e com isso aproveitaremos para mostrar, o quão importante é o papel da família em disseminar a leitura às nossas futuras gerações. Para que esse hábito se torne prazeroso, precisamos de alguns aliados, então mostraremos o que cada faixa etária poderá estar lendo, para que essa leitura se enquadre tanto em seu pensamento, mas que também se faça dela sua companheira mais gentil e para toda hora.

Por fim e a fim de conseguirmos obter o nosso objetivo de dar continuidade a tantas já projetadas iniciativas que disseminam a leitura, daremos mais algumas dicas e veremos um pouquinho de nosso contexto histórico-social, e decidiremos em cada um de nós, o que queremos que seja escrito no livro do futuro.

Também tenham o prazer de viajar por universos e desafios que idealizadores de alguns projetos de incentivo a leitura constroem pelo caminho dessa epopéia; eles se desdobram e fazem com muita criatividade e o mais largo sorriso no rosto, de tudo para que você navegue e se entregue totalmente ao fantástico e realístico mundo da leitura.

Iniciando, perguntamos a você, caro amigo leitor e viajante sem destino final: vamos dar uma mãozinha e incentivar a leitura também? Então vem, é só começar!

1. O que é e qual a importância da leitura?

Ler... O que vem às nossas mentes, ao ouvirmos os mais variados discursos e incentivos quando nos dizem com toda ênfase: "... é necessário ler; ler faz bem; quanto mais você ler, maior sucesso terá na vida...". Ao ouvirmos isso, será que logo visualizamos passar horas a fio fazendo uma leitura forçada, ou será que nos lembramos dela como aliada e nossa prazerosa companheira? "O livro traz a vantagem de nós podermos estar sós e ao mesmo tempo acompanhados." (QUINTANA, Mário).

Mas afinal, o que é a leitura? Muitos estudiosos e interessados neste assunto, dizem que nós lemos mesmo antes de sermos alfabetizados, antes de saber decodificar, interpretar quaisquer símbolos e letras. Dizem que fazemos uma leitura diária, de gestos, interpretamos ações, analisamos tons de vozes, nos adaptamos a todo um universo... Paulo Freire já dizia que: "A leitura do mundo precede a leitura da palavra." (FREIRE, Paulo).

Ler é estar ligado ao mundo, é um receber e dar informações, são trocas. E não há melhor maneira de conhecer todo o planeta, adquirir conhecimento das mais diversas culturas, saber para ter opinião dos mais diversos assuntos do que com a ajuda de símbolos, letras e códigos, através do navegar pelas profundezas e prazeres da leitura da vida!

Para que se faça uma leitura eficaz, é necessário mais do que decodificação, mas sim entendimento de toda uma análise do texto lido.

É por meio da leitura que nos tornaremos íntimos da língua escrita. É básico na formação cultural de uma pessoa que ela tenha a habilidade e hábito do exercício de ler, pois: “A leitura é para o intelecto o que o exercício é para o corpo.” (ADDISON, Joseph).

Para se fazer boas leituras, temos de ficar de bem com as letras, com a nossa língua e assim, entrar na dança das palavras. Elas se unem, se entrelaçam e nos levam ao saber e ao conhecimento, basta nós aprendermos e nos permitirmos nos deixar levar...

A leitura nos transforma, agrada, agride, acompanha, incomoda... Com a leitura podemos conhecer uns aos outros, suas ideias, seus pensamentos mais fantásticos. Ela amplia horizontes pessoais, culturais e profissionais.

É com a bagagem que a leitura nos proporciona que fazemos nossos trabalhos, pesquisas, que chegamos a ler os mandamentos de Deus, compartilhar e entender neuroses com os livros de auto-ajuda, ou para fazer a diferença de toda uma nação, exercitando a nossa cidadania, pois ao lermos, nós nos mantemos informados, tendo base e com reflexão em muitos raciocínios podemos atuar, para que possamos melhorar o registro escrito da nossa história, da história de toda a nossa nação.

É importante, porém, não é um caminho fácil, quem obtém conhecimento pode incomodar a quem já sabe demais e tem poder... Quem lê, quem sabe, é um alguém que incomoda, pois conseguiu emancipar-se, se libertou da exploração e opressão do conhecimento. “Muitos homens iniciaram uma nova era na sua vida a partir da leitura de um livro” (THOREAU, Henri).

Quem é acostumado desde pequenininho com a leitura e sua oralidade, se torna bem mais preparado para o estudo, para o trabalho, mas melhor de tudo, bem mais e melhor preparado para a vida.

Neste mundo extremamente global, capitalista, que a cada dia está mais conectado em rede, quem faz parte da família das letras é alguém com muitos passos à frente.

Uma pesquisa realizada nos Estados Unidos pela Fundação Nacional de Leitura Infantil (Children's Reading Foundation) garante que, para a criança de 0-5 anos, cada ano ouvindo historinhas e folheando livros equivale a 50 mil dólares a mais na sua futura renda.

E aqui no Brasil, segundo o Ministério da Educação (MEC) e outros órgãos ligados à Educação, a leitura é importante para:

- ✓ Desenvolver todo um caminho pessoal e profissional. Ter acesso às informações e buscar com estas, melhorias para a sua vida;
- ✓ Os livros, mesmo os romances, nos ajudam a entender o mundo e a nós mesmos, mexem com o nosso senso crítico;
- ✓ Aumenta nosso conhecimento em geral. Melhora nossa técnica de comunicação, pois amplia e muito o nosso vocabulário e a habilidade de defesa de nossas idéias;
- ✓ Alimenta e expande a criatividade,
- ✓ Emociona, te faz rir, chorar, muda toda uma vida, pois quem lê desde cedo, está mais preparado para os tantos e mais importantes campos da vida.

A importância da leitura está ligada à sobrevivência humana, pois está ligada em se conseguir um emprego para garantir seu sustento, realização e sucesso.

No Jornal da Tribuna 1ª Edição do dia 10 de outubro de 2011, começou uma série de reportagens a respeito de se conseguir um emprego. A repórter Adriana Cutino, que fez a matéria salientou que "... Para quem procura uma vaga neste mercado tão concorrido, a leitura é fundamental..." Ela conta que em determinada seleção de emprego, 40% dos candidatos foram reprovados justamente no processo seletivo da redação, pois ela defende que as pessoas escrevem mal, pois perderam o hábito da leitura. E termina afirmando que ler ajuda ao falante da nossa língua a falar o português corretamente e que isso é fundamental.

Quão importante é a leitura, nos permite evoluir, pensar, agir e entrar para o seu livro, o livro da história de cada sociedade... Nós seremos lidos, deixemos um belo registro da nossa precedente interpretação de se viver.

2. Como tornar a leitura um hábito prazeroso?

Nos dias atuais é impossível ignorar que desenvolver um hábito de leitura é imprescindível para nossa sobrevivência no mundo da informação e comunicação. No capítulo anterior vimos a importância que a leitura tem em nossa vida, bem como os benefícios que trás a ela.

Cada um de nós lê com um objetivo: alguns lêem apenas para se manter informados e atualizados e, acabam dedicando alguns minutos ou horas do seu dia para essa finalidade; outros lêem porque precisam, é o caso das leituras feitas em sala de aula que, muitas vezes, não despertam o prazer pela leitura; existem outros ainda que “respiram” e se “alimentam” de leitura, para esses a leitura é, sem dúvida alguma, um prazer.

Você deve estar se perguntando o que devemos fazer para tornar a leitura um hábito prazeroso? A princípio, quem ainda não adquiriu o hábito de ler, deve começar por leituras atrativas, leituras curtas e, de preferência, sobre assuntos que agrade aquele que lê. O livro deve ser interessante para que possa prender a atenção do leitor, afinal, é muito difícil continuar a leitura de um livro que não proporciona ao leitor nenhum estímulo. Muitas vezes, romances, histórias policiais e de aventuras despertam interesse e conectam o leitor com a história. A leitura possibilita que o leitor se transporte para outra realidade, uma realidade virtual, fictícia, na qual se sentirá como participante da história.

Para tornar a leitura um hábito é importante que desde cedo haja o incentivo dos pais para que os filhos adquiram o amor pelos livros. É claro que o comportamento da família influencia e muito o hábito da criança. Se os pais têm o hábito de ler com frequência, é mais fácil que a criança também adquira esse hábito. As crianças devem sentir-se atraídas e encantadas pelo livro ou pela história para que se interessem pela

leitura. Assim, os livros ilustrados chamam a atenção da criança e fazem com que as mesmas se prendam à história.

Criar um hábito de leitura só trás benefícios ao ser humano. Quando se cria um hábito de leitura, a mesma passa a ser feita sem muitos esforços, passa a ser feita de uma forma mais simples e prazerosa, sem contar o sentido que dá à nossa vida.

Quando você torna uma ação positiva um hábito na sua vida, ela é realizada praticamente sem esforço, em menos tempo, de forma mais prazerosa. Esta ação positiva permite conservar os frutos de seus esforços anteriores de uma maneira mais fluida. Veja bem: se você é estudante, iniciando os seus estudos, sabe que terá uma longa jornada pela frente no mundo da leitura. Você tem a opção de escolher entre ter a leitura como uma obrigação e um esforço desagradável – o que certamente prejudicará a sua aprendizagem e o seu desempenho no curso – ou ter a leitura como um hábito. Isso só depende de você. (GONSALVES, 2007)

Para finalizar este capítulo é importante dizer que apesar de sabermos a importância da leitura o fato é que no Brasil, a média de livros que cada um de nós lê por ano não passa de dois, segundo informações da Câmara Brasileira do Livro (CBL). São diversos os motivos para o brasileiro ler tão pouco, um deles é o alto nível de analfabetismo em nosso país, outro motivo é a dificuldade de acesso aos livros, ou pelo fato de não existirem bibliotecas públicas ou pelo fato de algumas pessoas não terem recursos para adquirir um livro em uma livraria. Diante dessas dificuldades, nos últimos anos, diversas ações comandadas pelo poder público, pela iniciativa privada e por inúmeras ONGs buscam reverter essa realidade. Mas este é um assunto que veremos mais detalhadamente no último capítulo.

3. Com que idade devemos começar a incentivar a leitura?

A escritora de livros infantis Tatiana Belinky, ao levar seu bebê de três meses ao pediatra na década de 40, conta que perguntou ao médico qual era a idade ideal para começar a educar seu filho e recebeu a resposta de que já estava atrasada. Diante disso, podemos concluir que na verdade não existe uma idade mínima para começar a educar uma criança, tampouco para começar a incentivar a leitura.

Talvez você esteja se perguntando o porquê de ler para um bebê de poucos meses de vida se ele não entende nada ainda? Os bebês podem não entender nada

aos três meses de vida, entretanto, especialistas em pedagogia escolar afirmam que apesar desses recém nascidos não compreenderem todo o enredo de uma história, são capazes de perceber a diferença da voz de alguém que conta uma história e da voz das pessoas que falam no dia a dia. Em outras palavras, quem conta uma história em voz alta para um bebê, demonstra certas entonações na voz bem como transmite diferentes emoções no decorrer da história possibilitando aos pequeninos o contato com outras dimensões da linguagem oral e escrita.

De acordo com o Blog Tudo sobre Leitura, a leitura tem diferente importância de acordo com cada faixa etária. Vejamos a seguir:

- ✓ **Leitura entre 4 e 6 anos** – a leitura nessa idade é importante porque é a fase em que a criança está iniciando a alfabetização sendo necessário o seu contato com os livros possibilitando a memorização de novas palavras, expandindo, dessa forma, o seu vocabulário.
- ✓ **Leitura entre 7 e 9 anos** – Nessa fase, na medida em que a criança avança na alfabetização, é imprescindível proporcionar a sua aproximação dos livros. Não há mais a necessidade de dar à criança livros repletos de figuras como aqueles aos quais ela estava acostumada nas idades anteriores. Já está na hora de a criança passar para os livros com certo grau de dificuldade. Permitir o acesso da criança a diversos gêneros literários pode ajudá-la a melhorar sua capacidade de escrita e produção de textos.
- ✓ **A leitura entre 10 e 12 anos** – A leitura nessa fase é assunto de extrema importância, afinal, é justamente aí que começa a formação do senso crítico dos pré-adolescentes. Nessa fase, os livros contribuirão para que eles descubram o mundo e, a leitura os ajudará a confrontar suas idéias e valores.
- ✓ **Leitura entre 13 e 15 anos** – Nessa idade, os pré-adolescentes passam à fase da adolescência, fase essa em que desenvolvem habilidades como o trabalho em equipe e a comunicação. O poder de reflexão é conquistado diariamente e o jovem começa a ter acesso às questões do mundo ao seu redor, como por exemplo,

drogas, racismo, violência, etc. É ainda nessa fase que os jovens criam os alicerces para a formação de suas opiniões sobre o mundo.

- ✓ **Leitura depois de adulto** – A leitura nessa fase é muito importante para estimular o raciocínio lógico, bem como para desenvolver ainda mais a capacidade de interpretação e reflexão. Na fase adulta, a leitura não deve ser vista como perda de tempo e sim como ampliadora de vocabulário e de novos conhecimentos.

4. Dicas e projetos de incentivo à leitura

Consideramos importante começar este capítulo com alguns questionamentos. Torna-se prudente procurar entender o porquê de tantas pessoas no Brasil não terem o hábito maravilhoso e benéfico de ler.

Infelizmente não podemos esquecer-nos da história, sim o desenvolvimento de nossos antepassados com relação à leitura. No Brasil colônia, o direito do ato de ler era restrito, permitido apenas para os portugueses, aos senhores de engenho e seus filhos, ou a pessoas ligadas a administração da colônia, jesuítas e clero. Quanto aos demais povos que aqui viviam a estes se negavam o direito de aprender a ler e exercer o ato da leitura. Partindo desse pressuposto chegamos à avaliação de que materiais de leituras eram poucos e limitados para aqueles a quem era permitido.

Analisando essa passagem de nossa história começamos a entender que o desinteresse pela leitura vem com a privação de querer ler e não poder. Tal desinteresse nos sobrecai, sociedade brasileira, alienada e contentada por simplesmente ouvir e não buscar aquilo que é importante e fundamental para o desenvolvimento intelectual do ser humano. No entanto, embora as pessoas estejam acomodadas com relação à leitura, com um pouco de incentivo e conscientização do quanto importante ela é, acreditamos em uma possível mudança, de maneira contínua, começando aos poucos, para que um dia possamos olhar para o nosso país e vê-lo consciente, não de maneira limitada, mas como um todo, para todas as pessoas.

A leitura pode ser considerada como uma das possibilidades do desenvolvimento econômico, cultural e social do país, tendo como função o ensino-

aprendizagem de cada cidadão. Nenhum tipo de leitura é vago ou sem utilidade, tudo que lemos torna-se um aprendizado e a partir daí, o analisamos como bom ou ruim.

Segue aqui, além daquelas já mencionadas no capítulo 2 “Como tornar a leitura um hábito prazeroso?”, três dicas de incentivo a leitura que esperamos ser de ampla utilidade para todos, inclusive para você que está lendo tal artigo.

- ✓ Como qualquer outra atividade, a leitura exige treino e condicionamento, para que assim, se de o primeiro passo. Tal treino começa ainda quando criança, onde o ser está descobrindo o mundo e estabelece para si o aprendizado que deseja desenvolver. Assim estará condicionando seu cérebro a enfatizar para si a importância do ato de ler.
- ✓ O segundo passo chama-se incentivo pré-estabelecido, onde o indivíduo, mesmo que com um pouco de receio ou negação, terá ao seu redor exemplos daqueles que lêem e principalmente do que lêem. Tal passo é estabelecido pelos pais e familiares mais próximos, cuja única importância será manter o hábito de ler incutido na criança ou jovem.
- ✓ E por fim, o último passo, aquele que vem com a educação. O aluno será incentivado e, muitas vezes, se verá obrigado a ler na escola, aprendendo, assim, que a leitura é fundamental e nunca deverá ser deixada de lado.

Tais dicas só se tornarão eficazes se o indivíduo obtiver para si, o conceito de que a leitura é fundamental e exclusivamente de sua própria vontade. Não se pode obrigar alguém a gostar de ler, entretanto, esse alguém pode ser ensinado da qual proveitosa é a leitura.

Alguns projetos pelo Brasil têm obtido grandes resultados positivos com relação à disseminação da leitura. Entre eles está a BIBLIOCICLETA, cuja finalidade é incentivar e oportunizar a todos os interessados o direito de ler.

O trabalho surge a partir de uma demanda de Água Comprida – Fórum Permanente de Cultura de Simões Filho, instituição sem fins lucrativos que trabalha em prol da produção artística e cultural da cidade. O Fórum precisava dar um destino nobre para livros que foram arrecadados a partir de doações de amigos e pessoas interessadas na democratização da leitura por via de uma biblioteca comunitária. O projeto da biblioteca comunitária precisou ser adiado, e por isso surgiu à necessidade de criar uma biblioteca itinerante para dar

destino aos livros que foram doados com tanta boa vontade, e para que eles começassem a circular nas mãos daqueles que são privados do benefício da leitura. O projeto foi todo baseado na utilização de recursos humanos e materiais disponíveis. 90% da matéria prima utilizada vieram das ruas, e a mão de obra foi toda voluntária. Também foi considerada, a leveza, resistência, e a possibilidade de replicação, para que possa ser produzido em qualquer comunidade que se interesse e por qualquer pessoa. (Esse foi o trabalho de conclusão de Augusto Leal, do curso de Design da Escola de Belas Artes da UFBA.).

Outro projeto de grande resultado foi criado em 2001 cujo nome é Movimento *Bookcrossing*, no qual os livros são “libertados” em espaços públicos à espera de alguém que se interesse em levá-los para ler. Foi criado um site de cadastro por *Hornbaker*, para cadastro dos livros encontrados e libertos, com códigos para impressão e etiquetas, para permitir que os livros sejam rastreados onde quer que fossem parar. Usuários do mundo inteiro aderiram ao movimento e, em 2009, site ganhou uma versão brasileira, o www.bookcrossing.com.br.

No Rio de Janeiro, existe um projeto chamado “Livro de Rua” que tem o intuito de promover e democratizar o acesso à leitura. Idealizada pelo Instituto Ciclos Brasil, a ação foi inspirada no movimento *Bookcrossing*.

Mais um projeto de incentivo à leitura, que do dia 7 até o dia 12 de novembro de 2011 teremos o privilégio de receber em algumas cidades da Baixada Santista é a “Caravana da Leitura”. Projeto que teve seu início em 2004, conta com o apoio do Ministério da Educação e das Secretarias de Educação dos municípios. A Caravana da Leitura faz a venda de diversos livros a um preço bem acessível, por apenas R\$ 2,00 cada título, que pode ser infantil, juvenil e adulto. Até o final deste ano, o idealizador do projeto, Laé de Souza, pretende ter passado por mais de 40 cidades, com uma distribuição de 120 mil livros.

Por fim e muito eficaz é o PNLL (Plano Nacional do Livro e da Leitura), criado em 2006 pelo Ministério da Cultura, onde tem por objetivo, organizar, estimular e reunir ações que envolvam o incentivo à educação. Até agora há mais de 830 ações cuja finalidade seja disseminar a leitura, desde poesias nas filas de banco, na Bahia, passando para a leitura e o ato de contar histórias para os povos ribeirinhas no Rio Amazonas.

Ao considerarmos todos estes projetos e dicas, para sobre nós, pequenas luzes de esperança, encorajando-nos a não desistir de incentivar outros a ler.

No Brasil, entre 10 brasileiros, sete nunca pisaram em uma biblioteca. Boa parcela da população sequer tem acesso a bens culturais e, apesar do interesse das pessoas, entre comer e comprar um livro, a opção é óbvia. E essa reação, na verdade, é dialética, pois se a pessoa não lê, também será difícil superar a condição de pobreza. (Afirma Laís Nitta, diretora do Blog de Acesso).

Concluimos, portanto que, a leitura além de fazer-nos viajar num mundo imaginário que desejamos, nos coloca com o pé no chão, pois sem ela, as pessoas tornar-se-ão como ovelhas sem pastor, numa sociedade preestabelecida onde quem domina são aqueles que se sobressaem de alguma maneira, seja por ter dinheiro ou simplesmente por ter cultura e conhecimento.

Considerações Finais

Tendo chegado ao final do nosso trabalho, esperamos ter alcançado o objetivo de mostrar a todos os leitores deste artigo o quão importante e benéfica é a leitura.

Com algumas dicas de incentivo a leitura mostradas ao longo do trabalho, desejamos que aqueles que não têm o hábito de ler sintam-se entusiasmados a começar a leitura agora mesmo.

Ler é assunto de extrema importância no mundo atual por diversas razões, seja pela constante busca de conhecimento, seja pela disputa de uma vaga no mercado de trabalho, seja pela vontade de ampliar os horizontes. Fato é que a leitura é imprescindível.

Leia o que agrade, leia o que interessa, leia jornal, revista ou gibi, mas leia. Alimente-se de leitura e aprimore seus conhecimentos, afinal de contas, o conhecimento adquirido não pode ser tirado de nós.

Não veja a leitura como perda de tempo e sim, como ganho de conhecimento.

Aproveite os projetos existentes ao seu alcance. Busque outros não citados. O importante é que você tenha percebido que ler e incentivar a leitura são atos

indispensáveis ao nosso dia a dia e à construção do nosso conhecimento. Terminamos nosso trabalho citando uma frase de Mario Quintana: “Os verdadeiros analfabetos são os que aprenderam a ler e não lêem”.

Referências Bibliográficas

- ADDISON, Joseph. Disponível em: <<http://pensador.uol.com.br/leitura/>>. Acesso em: 27/10/2011.
- AZAREDO, Marina. **10 dicas para incentivar o seu filho a ler.** Disponível em: <<http://educarparacrescer.abril.com.br/leitura/incentivar-leitura-624840.shtml>> Acesso em 26/10/2011.
- EDUCAR, Redação. Cita pesquisa da National Children's Reading Foundation. Disponível em: <<http://educarparacrescer.abril.com.br/leitura/importancia-leitura-521213.shtml>>. Acesso em: 27/10/2011.
- EDUCAR, Redação. **Como ensinar a seu filho que ler é um prazer.** Disponível em: <<http://educarparacrescer.abril.com.br/leitura/importancia-leitura-521213.shtml>>. Acesso em: 26/10/2011.
- FREIRE, Paulo. Disponível em: <<http://pensador.uol.com.br/busca.php?q=A+leitura+do+mundo+precede+a+leitura+da+palavra.>>. Acesso em: 27/10/2011.
- GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas Sobre Iniciação à Pesquisa Científica.** 4. ed. Campinas: Alínea, 2007.
- GROSSI, Gabriel. **Para gostar de ler.** Disponível em: <<http://tudosobreleitura.blogspot.com/2010/07/para-gostar-de-ler.html>>. Acesso em 25/10/2011.
- LARÊDO, Salomão. **Significado social da leitura.** Disponível em: <<http://www.anj.org.br/jornaleeducacao/biblioteca/artigos/significado-social-da-leitura>>. Acesso em: 26/10/2011.
- FUNDAMENTOS da Leitura. **O que é leitura?** Disponível em: <<http://fundamentos2007.wordpress.com/2007/06/12/o-que-e-leitura-aula-01/>>. Acesso em: 26/10/2011.
- LEITURA, Projetos de. **Caravana da Leitura.** Disponível em: <<http://www.projetosdeleitura.com.br/caravanaLeitura.php>>. Acesso em 16/11/2011.
- LINARDI, Fred. **A importância da Leitura.** Ler por prazer é o x da questão. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/lingua-portuguesa/pratica-pedagogica/x-questao-423887.shtml>> Acesso em 26/10/2011.
- OLIVEIRA, Fernandes. **Baixada Santista Recebe Caravana da Leitura.** Disponível em: <<http://poetafernandes.blogspot.com/2011/11/baixada-santista-recebe-caravana-da.html>>. Acesso em 16/11/2011.
- QUINTANA, Mário. Disponível em: <<http://pensador.uol.com.br/leitura/>>. Acesso em: 27/10/2011.

RIBEIRO, Célia; COUTINHO, Valéria; FÁVERO, Paola; BARBOSA, Jéferson; SOARES, Leitão. **LEITURA...** O que é leitura? O que é ler? Disponível em: <<http://picpedagogia.blogspot.com/2008/06/leitura-o-que-leitura-o-que-ler.html>>. Acesso em 26/10/2011.

THOREAU, Henri. Disponível em: <<http://pensador.uol.com.br/leitura/>>. Acesso em: 27/10/2011.

TRIBUNA, Tv. Disponível em: <<http://www.tvtribuna.com/videos/?video=11796&idcat=14>>. Acesso em 16/11/2011.

TRIBUNA, Tv. Sua vez. Disponível em: <<http://www.tvtribuna.com/videos/?video=11199&idcat=14>>. Acesso em: 26/10/2011.

WIKIPÉDIA. Leitura. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Leitura>>. Acesso em: 26/10/2011.

* Esse trabalho foi realizado como atividade bimestral na disciplina Língua Portuguesa II, cursada em 2011, no 2º semestre do Curso de Pedagogia.